



Produção científica docente em tratamento temático da informação nos cursos de Biblioteconomia do Mercosul: uma análise preliminar¹

Scientific production on subject treatment of information in Library Schools' programs of Mercosul: a preliminary analysis

Jane Coelho DANUELLO²

José Augusto Chaves GUIMARÃES³

RESUMO

As discussões sobre ensino de Tratamento Temático da Informação ocorridas desde 1996 nos encontros anuais do grupo de escolas de Biblioteconomia do Mercosul motivaram, em uma primeira fase, a análise dos conteúdos básicos das disciplinas da área e da bibliografia utilizada nessas disciplinas, constatando-se haver grande diversidade de linhas teóricas entre os docentes da área. Desse modo, sentiu-se a necessidade de investigar a produção científica desses docentes, propiciando um cotejo preliminar ensino/pesquisa na área, no Mercosul, buscando: a) verificar a coerência temática existente entre

¹ O presente artigo resgata, sistematiza, atualiza e analisa elementos do projeto integrado: *Ensino de tratamento temático da informação nos cursos de Biblioteconomia do Mercosul: uma análise de capacitação e produção científica docente como subsídio ao delineamento de políticas integradas para a área* (Processo CNPq 350533/1999-7).

² Mestranda em Ciência da Informação, Universidade Estadual Paulista. Marília, SP, Brasil. Integrante do projeto integrado CNPq *Ensino de tratamento temático da informação nos cursos de Biblioteconomia do Mercosul: uma análise de capacitação e produção científica docente como subsídio ao delineamento de políticas integradas para a área* (2001-2003). Membro do grupo de pesquisa. Formação e atuação profissional na área de informação. E-mail: <janedanuello@yahoo.com.br>.

³ Docente, Departamento de Ciência da Informação e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Estadual Paulista. Av. Hygino Muzzi Filho, 737, Campus Universitário, 17525-900, Marília, SP, Brasil. Coordenador do projeto integrado CNPq *Ensino de tratamento temático da informação nos cursos de Biblioteconomia do Mercosul: uma análise de capacitação e produção científica docente como subsídio ao delineamento de políticas integradas para a área* (2001-2003). Líder do grupo de pesquisa - Formação e atuação profissional na área de informação. Correspondência para/Correspondence to: J.A.C. GUIMARÃES E-mail: <guimajac@marilia.unesp.br>.

Recebido e aceito para publicação em 24/5/2005.

a bibliografia utilizada na prática pedagógica e a produção científica desses docentes; b) analisar a contribuição do segmento docente para o cenário científico da área, como subsídio para o incentivo ao intercâmbio de produção científica gerada na área, na região; c) lançar bases para a identificação de colégios invisíveis na área; e d) contribuir com os estudos curriculares do Grupo de Trabalho em Organização e Tratamento da Informação do Mercosul. Para tanto, realizaram-se as revisões da literatura sobre o ensino de Tratamento Temático da Informação no Mercosul e sobre a produção científica dos docentes, seguida de coleta de dados por meio de questionários que foram enviados aos docentes das 28 instituições que compuseram o universo da fase anterior da pesquisa, obtendo-se um índice de respostas de 67,85%. A análise da produção dos docentes (restrita a livros, capítulos de livros, artigos de periódicos e publicações na íntegra em eventos) demonstrou que 91,57% das publicações na área estão a cargo de 12 docentes de apenas cinco universidades, revelando que o grupo mais produtivo compõe-se de 66,67% dos docentes e 31,25% das instituições. Quanto à forma, observa-se um equilíbrio entre publicações em eventos, artigos de periódicos e literatura monográfica (livros e capítulos de livros). Verificou-se, ainda, que apenas 22 itens (13,25%) da produção dos docentes na área de Tratamento Temático da Informação, encontram-se presentes na bibliografia utilizada nas disciplinas por eles ministradas, revelando uma contribuição ainda modesta para a construção das fontes de pesquisa para a área.

Palavras-chave: ensino de biblioteconomia, produção científica, tratamento temático da informação, Mercosul.

ABSTRACT

The educational discussions on subject treatment of information that have been taking place since 1996 during the annual meetings of the Mercosul Library Schools, have encouraged the first round of analysis of the disciplines' contents and bibliographies. Such an investigation showed a wide variety of subject treatment of information theoretical influences among the distinct Library Schools. It led to the need of investigating the scientific production of the subject treatment of information professors in order: a) to verify the subject coherence between the bibliography used by docents in their pedagogical practices, and their own scientific production; b) to analyze their scientific contribution through their scientific production; c) to identify subject treatment of information invisible colleges at the Mercosul area; d) to contribute to the task force studies on information organization and retrieval of the Mercosul Library Schools Group. This literature revision on subject treatment of information education at Mercosul, as well as on scientific production, has supported the data collecting among professors from 28 Library Schools, which obtained a return of 68.85% of that universe. Results showed that only 12 professors, from 5 universities are responsible for 91.57% of the whole scientific production (whole books, book chapters, articles in journals and conference proceedings). It was also verified a relative balance among the number of proceedings, articles and monographic publications (books and chapters) whose medium life is around 6 years (considered a good level, by the area standards). When comparing the individual bibliographies used by the disciplines' professors with the bibliography of their own scientific production, it was verified that only 13.25% of the items in the latter

were present in the disciplines' bibliographies. In conclusion, these results reveal that the subject treatment of information scientific production of Mercosul Library Schools has mainly been the output of a small group of scholars, mostly PhD professors from universities which offer both undergraduate and graduate (masters' and doctorate's degrees) programs. Furthermore, they reveal that the presence of such production as research source in the individual bibliographies of the area disciplines is still modest. Such results demonstrate the urgent need to promote scientific exchange and partnership programs among subject treatment of information professors at the Mercosul area, in order to encourage them to form invisible colleges, as well as to make their scientific production more visible to the Educational environment.

Key words: library education, scientific production, subject treatment of information, Mercosul.

INTRODUÇÃO

A partir da criação do Mercosul, como decorrência do Tratado de Assunção, e mais especificamente do Programa III do Plano para o Desenvolvimento Educativo Regional do Mercosul, envolveram-se os Ministérios da Educação da Argentina, do Brasil, do Paraguai e do Uruguai, num trabalho de harmonização e compatibilização acadêmica. Desde então, verifica-se a realização de eventos com o intuito de ampliar as discussões sobre a harmonização curricular, no âmbito das quais tiveram origem os estudos curriculares dos cursos de Biblioteconomia do Mercosul. Nesse contexto, especial destaque merecem as discussões ocorridas no “*III Encontro de Educadores e Investigadores en Bibliotecología, Archivología, Ciencia de la Información y Documentación de Iberoamérica y el Caribe*” (San Juan de Porto Rico, agosto de 1996), ocasião em que foram recomendadas as seguintes áreas temáticas para o ensino de graduação em Biblioteconomia para Ibero-América e Caribe: Fundamentos teóricos de Biblioteconomia e Ciências da Informação; **Processamento da informação**; Recursos e serviços de informação; Tecnologia da informação; Gestão de unidades de informação, Pesquisa e prática profissional (ENCUENTRO DE EDUCADORES..., 1996) (grifo nosso).

Desse modo, a partir de 1996 inicia-se, no Mercosul, uma agenda de encontros de

diretores e docentes de Biblioteconomia, buscando alternativas de harmonização curricular para a região. Como conseqüência, no “I Encontro de Diretores de Escolas de Biblioteconomia do Mercosul” (Porto Alegre, set. 1996), adotaram-se as áreas temáticas definidas na reunião de Porto Rico, com exceção da área de Prática profissional. Verticalizando a questão, o “*II Encuentro de Directores y I de Docentes de Cursos Superiores de Bibliotecología del Mercosur*” (Buenos Aires, nov. 1997), propiciou a discussão por áreas curriculares; foi então que se alterou a denominação da área 2, de Processamento de Informação, para *Organização e Tratamento da Informação (TTI)*. Nesse âmbito, que é objeto do presente trabalho, definiu-se a ementa e os conteúdos mínimos das áreas e sub-áreas de estudo. No “*III Encuentro de Directores y II de docentes de bibliotecología del mercosur*” (Santiago do Chile, 1998), estabeleceu-se uma carga horária relativa de 20% para a área de Organização da Informação como um todo, e definiram-se os objetivos das áreas e sub-áreas. Tais definições permitiram que, no “*IV Encuentro de Directores y III de Docentes de Escuelas de Bibliotecología del Mercosur*” (Montevideu, 2000), fossem identificados os marcos teórico-metodológicos das áreas, para, em seguida, no “*V Encuentro de Directores y IV de Docentes de Escuelas de Bibliotecología del Mercosur*” (ASSUNÇÃO, 2001), discutir-se a prática pedagógica docente.

Novamente no Brasil, o “VI Encontro de Diretores e V de Docentes de Escolas de Biblioteconomia do Mercosul” (Londrina, 2002) abordou a pesquisa nos cursos de Biblioteconomia do Mercosul. Ao final dos trabalhos, observou-se, dentre as comunicações e recomendações enunciadas, a preocupação de Glória Ponjuán com a divulgação das atividades de pesquisa desenvolvidas nos diversos cursos da região, com o incentivo à publicação e com a integração entre a pesquisa e o ensino enquanto pilares do processo de consolidação de conhecimento; igualmente, as ponderações de Nair Kobashi quanto à necessidade da valorização da pesquisa no ensino de graduação, e o alerta de José Augusto C. Guimarães quanto à importância de uma política institucional que preveja uma coerência entre áreas de capacitação, de investigação e de publicação docente, de modo a servir de paradigma ao aluno, convergiram com a reflexão de Johanna Smit quanto à consolidação da idéia de pesquisa como processo de produção do conhecimento, visto que a ciência somente existe a partir do momento em que é socializada, sem o que, é mero exercício de reflexão (ENCONTRO DE DOCENTES..., 2002).

Desse modo, e com base em Guimarães, Danuello e Menezes (2004), apresentamos uma síntese (Quadro 1) das recomendações específicas da área de TTI nos primeiros seis encontros Mercosul:

Como se pode observar, a preocupação com a produção científica docente, enquanto elemento de socialização das atividades de ensino e de pesquisa, passa a ser uma preocupação do Grupo Mercosul, a partir do Encontro de Londrina. Tal assertiva se confirmou por ocasião do “VII Encuentro de Directores y VI de Docentes de Escuelas de Bibliotecología del Mercosur” (2004); então, a partir da preocupação fundamental com a avaliação dos cursos de Biblioteconomia do Mercosul, subdividiu-se o temário, como reflexo do fazer universitário, em

ensino, pesquisa, extensão e gestão. Portanto, nos trabalhos e conferências apresentados, observou-se uma forte preocupação com a produção científica, tanto como veículo de socialização do conhecimento produzido na universidade, quanto como indicador para a avaliação deste conhecimento. Assim, no total de vinte e quatro trabalhos, houve seis trabalhos referindo-se à questão da produção científica.

Sob o ponto de vista pedagógico, destaca-se o trabalho de Archuby (2004), referente ao ensino de estudos métricos na Universidade de Mar del Plata, ao passo que a dimensão investigativa reflete-se nos trabalhos de Artaza (2004) Conforti (2004) e Sanz Casado (2004) *et al.* referentes à produção científica docente e discente da mesma universidade. A dimensão da gestão universitária é objeto do trabalho de Sleimen (2004), ao discutir, no âmbito da avaliação do trabalho docente, os aspectos relativos à produção e à divulgação do conhecimento. Por fim, a questão teórica da área é tratada por Herrero Solana e Liberatore (2004), ao analisarem a visibilidade internacional das revistas ibero-americanas de Biblioteconomia e Documentação.

O apontado acima deixa clara a necessidade de se discutir a produção científica docente na área ora em análise - o tratamento temático da informação, TTI - como subsídio para uma melhor caracterização do fazer investigativo e pedagógico desta mesma área no programa do Mercosul.

Trazendo essa trajetória de harmonização curricular em Biblioteconomia no Mercosul para o âmbito investigativo, registra-se o desenvolvimento do projeto integrado “*Ensino de tratamento temático da informação nos cursos de Biblioteconomia do Mercosul*”, apoiado pelo CNPq, que, em sua primeira fase (1999-2001) analisou os conteúdos básicos das disciplinas da área e a bibliografia utilizada nessas disciplinas para, posteriormente (2001-2003), dedicar-se às questões de capacitação e produção científica docente na área.

Quadro 1. Recomendações dos Encontros Mercosul: 1996-2002.

Evento	Local / Data	Recomendações para a área de TTI
I Encontro	Porto Alegre, 1996	Definição da área curricular <i>Processamento da Informação</i>
II Encontro	Buenos Aires, 1997	Ementa: "Classificação. Indexação. Resumo. Linguagens documentais (sistemas de classificação, cabeçalhos de assunto e tesouros). Teoria da classificação. Construção de tesouros" (ENCUENTRO..., 1997, p.9), a partir da qual chegou-se ao delineamento preliminar dos seguintes conteúdos mínimos recomendados para a área: Teoria da classificação e da indexação; Análise e representação de conteúdo (indexação e resumo); Planejamento, construção, desenvolvimento, uso e avaliação de linguagens documentais (sistemas de classificação, listas de cabeçalhos de assunto e tesouros); Uso da língua natural; Controle de autoridades de assunto; Normalização (normas, diretrizes e formatos); e Planejamento e construção de sistemas de armazenamento e recuperação (planejamento lógico de arquivos de busca).
III Encontro	Santiago, 1998	Objetivo específico: " <i>capacitar o futuro profissional da informação na organização e no tratamento temático da informação bem como na geração de instrumentos para sua recuperação</i> ".
IV Encontro	Montevideu, 2000	Correntes teóricas: a) inglesa: (teoria da classificação e da indexação): autores como Foskett, Langridge e Mills, Cavalcanti, Fujita, Gusmão e Piedade; b) norte-americana (sistemas de classificação, indexação alfabética e indexação automática): autores como: Cutter, Iglesias, Lancaster e Rowley, Barbosa, Iglesias e Robredo; c) franco-espanhola (análise documentária, com interface com a arquivologia, a lógica, a linguística e a terminologia): autores como Cabré, Chaumier, Garcia Gutierrez, Moreiro Gonzalez, Picht, Pinto Molina, Ruiz Perez e Wüster, Alves, Belloto, Cintra, Cunha, Guimarães, Kobashi, Smit e Tálamo; e d) alemã ou da ISKO (organização do conhecimento): autores como Barité, Dahlberg e Garcia Marco, Campos e Gomes.
V Encontro	Assunção, 2001	Recomendação de estudos sistematizados sobre a produção científica nas diferentes áreas curriculares
VI Encontro	Londrina, 2002	Identificação de uma grade de articulação de conteúdos para TTI, em seus processos (análise, condensação e representação), produtos (índices e resumos) e instrumentos (classificações, listas de cabeçalhos de assuntos, tesouros, terminologias e ontologias). Princípio de coerência temática entre capacitação, prática e produção científica docente. Alteração do nome da área curricular para Organização e Recuperação da Informação.

Como resultado da fase inicial, percebeu-se a problemática da grande diversidade de linhas teóricas dos docentes da área e, presumindo-se que houvesse um reflexo das influências teóricas da sua capacitação nos conteúdos ministrados nas disciplinas, assim como na sua produção científica, sentiu-se, então, a necessidade de investigar a questão da coerência temática, ou da sua dispersão, existente entre

a capacitação, a prática pedagógica e o conhecimento produzido pelos docentes.

O estudo da capacitação dos docentes permitiu identificar os orientadores responsáveis, bem como apresentar uma comparação entre as temáticas específicas desenvolvidas nos produtos (dissertações e teses) e os conteúdos dos planos de ensino.

Portanto, o presente trabalho, inserindo-se no âmbito do referido projeto, tem por objeto a análise da produção científica docente em TTI nos cursos de Biblioteconomia do Mercosul, verificando como a mesma se apresenta, com o fim de fornecer subsídios às dimensões pedagógica e investigativa na área.

Partimos de uma abordagem teórica preliminar acerca da produção científica docente para, em seguida, analisarmos os dados relativos aos docentes de TTI nos cursos de Biblioteconomia do Mercosul.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOCENTE: algumas considerações teóricas

A expressão *produção científica* é muito utilizada na literatura e no meio acadêmico, sendo, no entanto, muito difícil defini-la com exatidão.

Para Coelho (2001), a produção científica constitui importante indicador de competência, internacionalmente reconhecido, compreendendo como tal “o trabalho original publicado numa revista considerada de boa qualidade pela comunidade científica.”

Castro (1985, p.165) considera como produção científica, algo tangível, que pode ser avaliado e contado, pois perde o sentido a atividade científica cujo desenvolvimento e resultados não são descritos e comunicados, já que as instituições de pesquisa e os pesquisadores atuais são julgados pelo que conseguem apresentar por escrito. Desse modo, avaliar o número de publicações de determinada área, instituição ou pesquisador, é medir sua produção científica.

É importante lembrar que, apesar de a avaliação da produção ser feita quantitativamente, não se pode estabelecer uma correlação estrita entre quantidade e qualidade, pois, por vários motivos, pode ocorrer um aumento do

número de publicações em uma determinada área, sem que haja produção de novos conhecimentos, frustrando-se deste modo o objetivo principal das pesquisas.

Apesar de intensamente discutida a validade desses indicadores quantitativos para avaliar instituição, publicações, pesquisadores, progressos de áreas específicas do conhecimento ou o grau de desenvolvimento de determinada região geográfica, sem dúvida, os valores encontrados têm significado relevante em relação ao contexto em que se inserem e não podem ser aplicados indiscriminadamente. (VELHO, 1990; SPINAK, 1996 citado por POBLACIÓN, 2001, p.15).

O termo *produção* é utilizado em vários setores da vida econômica e social, expressando a criação ou realização de algo. Com relação às publicações *científicas*, Targino (2002) diz que: “[...] inexistente consenso sobre o que é ou não científico. [...] no mínimo [...] um texto científico deve ter: coerência, consistência, originalidade e objetividade, além de se submeter, necessariamente, à apreciação crítica da comunidade científica [...].”

O conjunto das publicações geradas durante a realização e após o término das pesquisas é chamado de literatura científica. Essas publicações, segundo Mueller (2000, p.22) variam no formato (relatórios, trabalhos apresentados em congressos, palestras, artigos de periódicos, livros e outros) e no suporte (papel, meio eletrônico e outros).

Segundo Población (1995, p.99), “a literatura científica pode ser classificada em dois grandes blocos: literatura branca (livros e periódicos) e literatura cinzenta (relatórios, teses, comunicações apresentadas em eventos publicados, ou não, em anais).”

Os acervos das bibliotecas são constituídos principalmente por literatura branca ou literatura convencional, formada por documentos

publicados em larga escala, e amplamente divulgados, os quais podem ser adquiridos pelos meios usuais de comercialização de publicações.

A literatura cinzenta ou não convencional, por sua vez, é composta por documentos de tiragem reduzida, sendo pouco divulgada e, conseqüentemente, de difícil localização e acesso. Apesar dessas dificuldades, vem sendo reconhecida, cada vez mais, como importante canal de comunicação científica, oferecendo informações altamente atualizadas e geralmente mais detalhadas do que as encontradas nos artigos de periódicos e nos livros.

Como bem ressalta Población (1992, p.243):

Estes documentos valiosos trazem informações que circulam nos eventos e permitem a agilização dos contatos dos investigadores, fortalecem os elos de comunicação entre os membros dos colégios invisíveis [...] os pesquisadores e estudiosos de determinadas áreas, que consomem vorazmente a literatura convencional, informaram, através de comunicações relatadas por Foskett e Hill, que 90% das informações de que eles necessitam são provenientes da literatura não convencional.

Población (1992, p.244) lembra ainda que esses documentos da literatura cinzenta fornecem informações primárias das experiências em realização e que, ao final das pesquisas, poderão vir a ser apresentados dentro dos padrões exigidos pela publicação seriada e/ou periódica; entretanto, além das informações que veiculam, servem como valioso instrumento no processo de melhoria da qualidade dos artigos a serem publicados.

Witter (1996, p.22), ao afirmar que a “produção científica tem um produtor e um consumidor e, evidentemente, todo produtor é também consumidor: quanto melhor consumidor ele for, melhor será como produtor”, refere-se à

importância da produção científica do docente com relação à formação dos alunos e, também, à necessidade de sua atuação como pesquisador. Assim, ao valer-se da produção científica como instrumento de sua prática pedagógica, estará incentivando o aluno a pesquisar (e a futuramente tornar-se produtor de conhecimento).

Por outro lado, o docente pesquisador, ao estudar, pesquisar e atualizar-se, acaba, inevitavelmente, socializando o produto de suas pesquisa, gerando produção científica.

Para atingir esse objetivo, é necessário que o conhecimento deixe de ser “visto como algo pronto e acabado, verdade absoluta, externa ao aluno, e que deve ser nele inculcada para, depois de memorizada, ser reproduzida, avaliada e utilizada.” (GUIMARÃES; RODRIGUES, 2002, p.4). É necessário, pois, que o docente motive o aluno a desenvolver um questionamento crítico, buscando desenvolver sua capacidade de percepção e análise. Para tanto, é fundamental que se considere a intimidade entre ensino e pesquisa, procurando desenvolver a educação pela pesquisa.

Apresentam-se, portanto, ao professor, no e pelo conhecimento, três desafios: o da competência no conteúdo, de modo a tê-lo atual e correto; o da competência no método, de forma a dominar recursos de ensino que favoreçam a aprendizagem; **o da atitude investigativa, de maneira a entender a intimidade da relação ensino-pesquisa.** (RANGEL, 1998, p.110, grifo nosso).

Quanto à literatura gerada nesse processo, Witter (1996, p.26) comenta, com muita propriedade, que:

A produção científica depende muito da curiosidade do pesquisador e da sua capacidade de passar da idéia para a ação. Uma pessoa que se dispõe a ser professor tem que ter curiosidade pelo conhecimento: tem que ser curioso e criativo, não só na produção

de conhecimento, mas também na aula, usando e criando estratégias novas de ensino.

Segundo Población (2001, p.16), as Fundações de Amparo à Pesquisa avaliam os docentes pela sua titulação e pelo seu currículo, “destacando a produção científica como um dos requisitos de maior relevância”.

Considerando a importância do registro da produção dos pesquisadores, é necessário lembrar do Sistema Eletrônico de Currículos *Lattes*, que é adotado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/Ministério da Educação (CAPES/MEC) para o cadastro de dados curriculares de pesquisadores e de usuários em geral.

Trazendo-se a questão da produção científica para o contexto docente da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, alguns trabalhos merecem destaque para que se possa situar a questão no âmbito do Brasil e do Mercosul.

No tocante à pós-graduação, mais especificamente, na área de Ciência da Informação, destacam-se os trabalhos de Smit, Dias e Souza (2002) e Población (2001), enquanto que, no contexto da graduação, observa-se o estudo de Valentim e Guimarães (2002).

De acordo com Smit, Dias e Souza (2002, p.4), a produção bibliográfica é “um dos produtos mais visíveis da pós-graduação”, destacando-se determinadas publicações mais do que outras. Os autores consideram relevantes os seguintes fatores para a qualificação das publicações:

- o texto deve ser avaliado por um comitê editorial ou outra instância avaliadora;
- deve ser suficientemente longo para explicar os objetivos, pressupostos, hipóteses e resultados [...]

- para artigos de periódicos, além da extensão dos mesmos, deve-se considerar a qualidade dos periódicos por meio da sua influência na área (presença de conselho editorial, regularidade na publicação, etc.) e pela circulação dos mesmos (internacional, nacional ou local). (SMIT; DIAS; SOUZA, 2002, p.4).

Analisando os resultados de Población (2001), verificou-se que, especificamente a área de TTI contribuíra com 14,29% das teses e 8,14% das dissertações já concluídas, assim como representava então 15,38% das teses e 15,53% das dissertações em andamento na área de Ciência da Informação.

Em termos de ensino de graduação em Biblioteconomia, até o presente momento, no Brasil, não se dispõe de estudos específicos de produção científica por área (a presente pesquisa procura contribuir nesse sentido). Entretanto, sobre a produção científica geral dos docentes de cursos de Graduação em Biblioteconomia do Brasil, registram-se os dados analisados por Valentim e Guimarães (2002, p.37) que, em termos gerais, apontou uma média de 6,2 publicações por docente, sendo essa produção constituída por 71% de artigos de periódicos, 18% de capítulos de livros e 11% de livros.

No âmbito do Mercosul, também não se verificam trabalhos referentes à produção científica na área de TTI, com exceção do estudo de Liberatore, Coringrato e Amerio (2002), além do estudo preliminar de Liberatore e Guimarães (2004) acerca do Mercosul. O primeiro trabalho é relativo à divulgação científica, na Argentina, de pesquisas na área de Ciência da Informação, tendo por base a revista *Referencias*. Nesse trabalho, os autores verificam que a área de TTI contribuiu com 9% do total de publicações; sendo que a maior contribuição em produção de publicações provém de autores institucionais, como a Federação Internacional das Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA) e a Associação de Bibliotecários Graduados da

República Argentina (ABGRA), “cuja publicação periódica (revista *Referencias*) é uma das maiores fontes de informação em Biblioteconomia e Documentação existente atualmente na Argentina.” (LIBERATORE; CORINGRATO; AMERIO, 2002, p.42, tradução nossa).

No segundo trabalho, os autores (LIBERATORE; GUIMARÃES, 2004, p.137), baseando-se nos resultados de Guimarães, Miranda e Santos (2001), analisam bibliometricamente os planos de ensino das disciplinas da área de TTI nos cursos de Biblioteconomia do Mercosul; identificam 75% das fontes utilizadas como procedentes do Brasil (24,00%), da Espanha (18,00%), dos Estados Unidos (14,00%), da Argentina (10,00%) e do Reino Unido (9,00%). Em termos de autores mais citados, observa-se que Lancaster, Campos, Foskett, Gomes, Piedade, Langridge, Pinto Molina, Barbosa, Guinchat e Menou respondem por aproximadamente metade (49,29%) das fontes utilizadas nos planos de ensino da área; isto vem confirmar os dados quanto aos marcos teóricos da área, discutidos na reunião de Montevideú, em 2000. No tocante às fontes, identificou-se uma vida média de 14,1 anos (superior, como argumentam os autores, à faixa de 6 a 12 anos, comprovada internacionalmente e preconizada para a área de Ciência da Informação), com forte prevalência de fontes monográficas (64,00%), face aos artigos de periódicos (22,00%). No âmbito destes últimos, a classificação de citações demonstrou forte prevalência de revistas latino-americanas, sendo que quatro revistas brasileiras (Revista de Biblioteconomia de Brasília, Ciência da Informação, Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação e Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG / Perspectivas em Ciência da Informação) respondem, juntas, por 63,00% das citações (LIBERATORE; GUIMARÃES, 2004, p.139).

Em termos de Ibero-América, é fundamental registrar que a questão da produção e da visibilidade científica na área de Ciência da

Informação tem sido objeto de estudos por parte de Felix de Moya Anegón e de Vitor Herrero Solana (Universidad de Granada - Espanha), como verificou-se em trabalho apresentado no V Encuentro de EDIBCIC, 2000, em Granada, no qual os autores traçam o panorama geral da produção científica em Biblioteconomia e Documentação, chegando à conclusão de que a Ibero-América “ocupa uma posição muito periférica no panorama da pesquisa mundial.” (MOYAANEGÓN; HERRERO SOLANA, 2000, p.365, tradução nossa). No entanto, mais uma vez não foi possível encontrar registros específicos sobre a produção científica na área de TTI, nesta região.

MÉTODOS

Visando atingir o objetivo precípua de caracterizar a produção científica docente na área de TTI nos cursos de Biblioteconomia do Mercosul, no ano de 2002, realizou-se a coleta de dados por meio de questionários enviados aos docentes responsáveis pelas 104 disciplinas da área de TTI das 28 instituições que responderam à pesquisa na fase anterior (GUIMARÃES; MIRANDA; SANTOS, 2001). Nos questionários, solicitaram-se informações sobre o perfil desses docentes (formação universitária e pós-universitária, as instituições da sua capacitação, o ano de conclusão, títulos de dissertações e teses, nome do orientador), e sobre sua produção bibliográfica.

Os referidos questionários foram distribuídos contando ainda com a colaboração de Gustavo Liberatore (Argentina) e Mário Barité (Chile, Paraguai e Uruguai), responsáveis pela distribuição e recepção local dos dados para posterior envio à equipe de pesquisa. Obteve-se, nessa coleta, um índice de resposta de 55 disciplinas da área (52,88%), correspondendo aos docentes de 19 instituições (67,86%). Nesse contexto, observa-se que tal índice de resposta cobriu 25,00% das escolas existentes na Argen-

tina, 66,66% das do Brasil, e 100,00% do Chile, do Paraguai e do Uruguai (que dispõem de apenas uma escola cada), revelando-se ser esta amostra bastante significativa.

Cumprir observar que muitos respondentes não anexaram ao questionário a lista de sua produção científica, tendo sido necessário solicitar novamente via e-mail. No caso dos docentes brasileiros, foi ainda possível confirmar algumas inconsistências ou dados incompletos por meio dos currículos da Plataforma Lattes. Mesmo assim, é possível que muitos itens da produção dos docentes tenham ficado fora deste trabalho, pois verificamos que, na época da coleta dos dados, vários currículos *Lattes* dos docentes também se encontravam incompletos ou desatualizados.

Na medida em que eram recebidas, as respostas eram registradas, e normalizadas todas as referências bibliográficas da produção científica dos docentes.

Para os objetivos da pesquisa, consideraram-se apenas as informações relativas às categorias de produção científica: livro, capítulo de livro, artigo de periódico e publicação na íntegra em anais de evento. As três primeiras categorias foram eleitas por estarem especificamente previstas como itens de produção científica, na avaliação CAPES dos programas de pós-graduação. A quarta categoria foi ainda considerada por revelar uma forte tendência da área, como posteriormente demonstrarão os dados.

Ao final, chegou-se a um cadastro com 486 itens de produção científica, cujos dados são analisados e discutidos a seguir.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em uma primeira análise dos dados, levantaram-se 486 itens documentários produzidos por 33 autores/docentes na área de TTI de 15 universidades, dentre os quais figuram 28

docentes de 12 instituições do Brasil. Entretanto, apenas 166 desses documentos, ou seja, 34,16% do total, eram trabalhos específicos da área de TTI, produzidos por 18 (54,55%) dos 33 docentes analisados.

Tal constatação é um tanto preocupante, pois revela a dispersão temática da produção científica desses docentes, da ordem de 65,84%. Essa dispersão se deve tanto ao fato de alguns docentes desenvolverem apenas parte de suas pesquisas/publicações na área temática em que ensinam, como ao de outros docentes simplesmente não pesquisarem/publicarem nessa área.

Das 15 universidades pesquisadas, apenas 11 (73,33%) registram produção na área de TTI, sendo que as cinco universidades mais produtivas da área são Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidad de la Republica (UR) e Universidade Federal Fluminense (UFF), contando com 12 (66,67%) daqueles 18 docentes-pesquisadores com produção em TTI, os quais respondem por 152 (91,57%) das 166 publicações da área. Destacou-se, ainda, um núcleo de maior produtividade na área, composto por 6 docentes do Brasil e 1 do Uruguai, os quais respondem por 128 (77,11%) dos 166 itens já citados.

Conforme se observa na (Figura 1), a USP figura com a maior produção total e maior produção da área de TTI, enquanto que a UFF apresenta o menor índice de dispersão temática na área (6,67%), pois num total de 15 publicações, 14 são da área. Registra-se, ainda, uma situação de predominância da USP e da UNESP, onde a produção da área significa, respectivamente, 50,38% e 39% da produção total dos docentes aqui analisados.

Observa-se, ainda, que 73,49% da produção em TTI vem de apenas três universidades USP, UNESP e UFMG. Isso se explica, em parte, pelo fato de as mesmas possuírem programas de pós-graduação com linha de pesquisa na área de TTI.

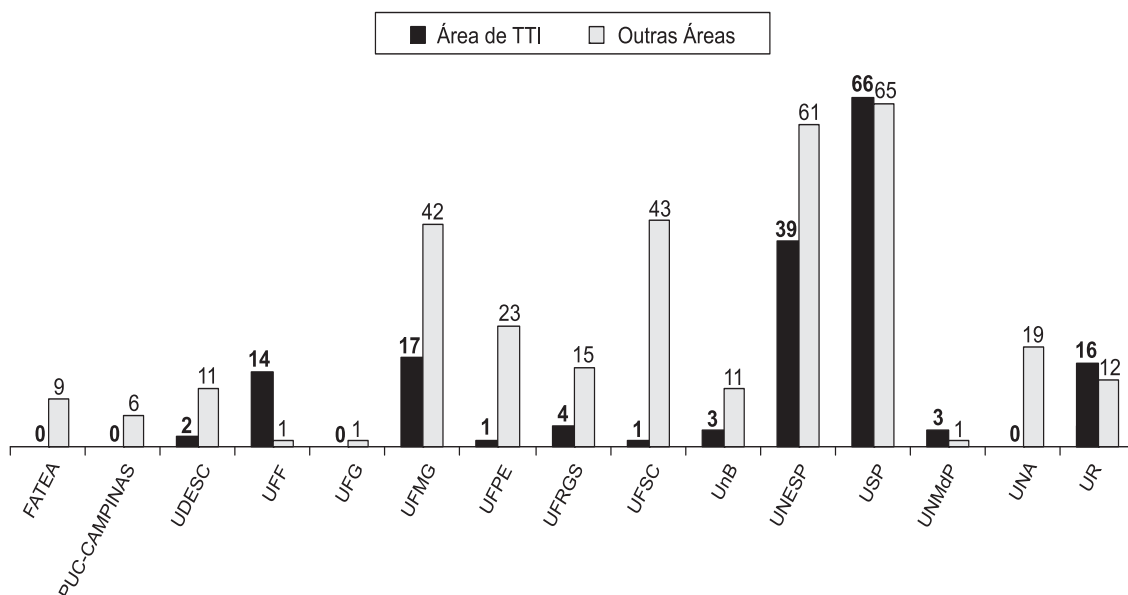


Figura 1. Distribuição da produção docente.

Nota: **FATEA:** Faculdades Integradas Teresa D’Ávila; **PUC-CAMPINAS:** Pontifícia Universidade Católica de Campinas; **UDESC:** Universidade do Estado de Santa Catarina; **UFF:** Universidade Federal Fluminense; **UFG:** Universidade Federal de Goiás; **UFMG:** Universidade Federal de Minas Gerais; **UFPE:** Universidade Federal de Pernambuco; **UFRGS:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul; **UFSC:** Universidade Federal de Santa Catarina; **UNB:** Universidade de Brasília; **UNESP:** Universidade Estadual Paulista; **USP:** Universidade de São Paulo; **UNMdP:** Universidad Nacional de Mar del Plata; **UNA:** Universidad Nacional de Asunción; **UR:** Universidad de la Republica.

Quanto aos tipos de publicações (artigos de periódicos, capítulos de livros, livros e publicações em eventos) observa-se que os artigos de periódicos registram a maior produção, ou seja, 44,03% do total. No entanto, essa categoria apresenta também o maior índice de dispersão temática (73,36%), enquanto que se verifica o menor índice de dispersão temática na categoria livros (53,42%). Os dados confirmam, ainda, a conclusão de Población (1995, p.100) no tocante à grande presença de publicações em eventos na produção geral da área, apresentando-se essa categoria com 32,10% da produção científica total no Mercosul. No caso das 166 obras específicas de TTI, chegou-se à seguinte distribuição por tipos de publicações:

Observa-se que na (Figura 2), existe um relativo equilíbrio entre publicações periódicas, eventos e monografias, pois respondem, respectivamente, por 34,34%, 33,13% e 32,53% do

total da produção. Tais dados superam significativamente a produtividade média dos docentes brasileiros de graduação em Biblioteconomia, identificada por Valentim e Guimarães (2002, p.37) como sendo de: 4,33 publicações por docente.

Analisando os dados relativos ao ano de publicação, verificou-se uma vida média de 6 anos, observando-se um crescimento acentuado a partir de 1989, sendo que o ano de 2001 apresentou o maior número de publicações na área, aspecto que sugere uma produção científica jovem e com perspectivas de crescimento. Tais fatos podem explicar-se, segundo os resultados obtidos por Menezes (2003), devido à maior capacitação científica recente na área.

Analisando a produção docente com base na proposta de articulação de conteúdos da área, elaborada no VI Encontro de Docentes (Londrina, out. 2002), pode-se observar que há uma maior

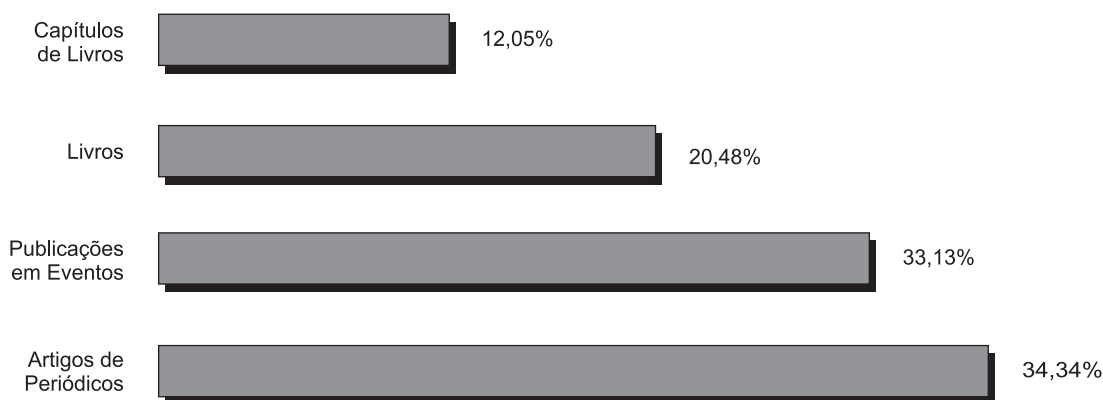


Figura 2. Representação da produção por categorias.

incidência de publicações sobre as questões teóricas, destacando-se os aspectos relativos à leitura, análise e representação documentária, assim como à organização do conhecimento; estas publicações somam 90 dos 166 itens, correspondendo a 54,22% da produção docente da área.

Nesse contexto, percebeu-se uma ênfase acentuada sobre os *processos*, tratados em 112 itens documentários (67,47% da literatura analisada), seguidos por 26 itens que tratam das “*interfaces*” (15,66%), 20 itens (12,05%) cujo enfoque recai nos *produtos* e, por fim, 8 itens (4,82%) enfatizando os “*instrumentos*”.

A análise da bibliografia utilizada no ensino de TTI nos cursos de Biblioteconomia do Mercosul (GUIMARÃES; MIRANDA; SANTOS, 2001), apontou um total de 755 obras citadas. Entretanto, comparando-se a literatura produzida na área de TTI com as bibliografias utilizadas nos cursos da área, verifica-se que apenas 22 itens da produção docente encontram-se presentes nas bibliografias utilizadas nas disciplinas dos cursos do Mercosul, representando apenas 13,25% da produção docente identificada. Tal índice, bastante modesto, parece sinalizar, por um lado, um ensino voltado para fontes externas e, por outro, o pouco conhecimento recíproco, entre os docentes/autores, da bibliografia produzida pelos próprios colegas.

Esses 22 itens presentes na bibliografia da área provêm de um grupo de 9 docentes de 6 instituições, onde se destacam aquelas que foram constatadas anteriormente como as universidades mais produtivas da área. É importante salientar que, entre esses 9 docentes, 6 deles (66,66%) possuem suas teses ou dissertações presentes na bibliografia da área, demonstrando uma coerência entre sua formação, sua atuação profissional e sua produção científica. Nota-se ainda, que dentre esses 6 docentes, 5 destacam-se como os maiores produtores da área.

Ainda cruzando-se os dados da produção científica docente, com aqueles das bibliografias utilizadas nas disciplinas da área no Mercosul (SANTOS, 2001), pode-se observar a visibilidade das universidades na bibliografia, conforme o número de citações que as obras dos seus docentes receberam de outras universidades, (Figura 3).

É importante observar que o número de itens presentes na bibliografia da área no Mercosul poderia ser maior, pois foram observados, na bibliografia, casos de co-autoria em que apenas um dos autores aparece citado. Esse fato, porém, não altera a questão da visibilidade que recai, mais uma vez, sobre as universidades e os docentes com maior produção na área.

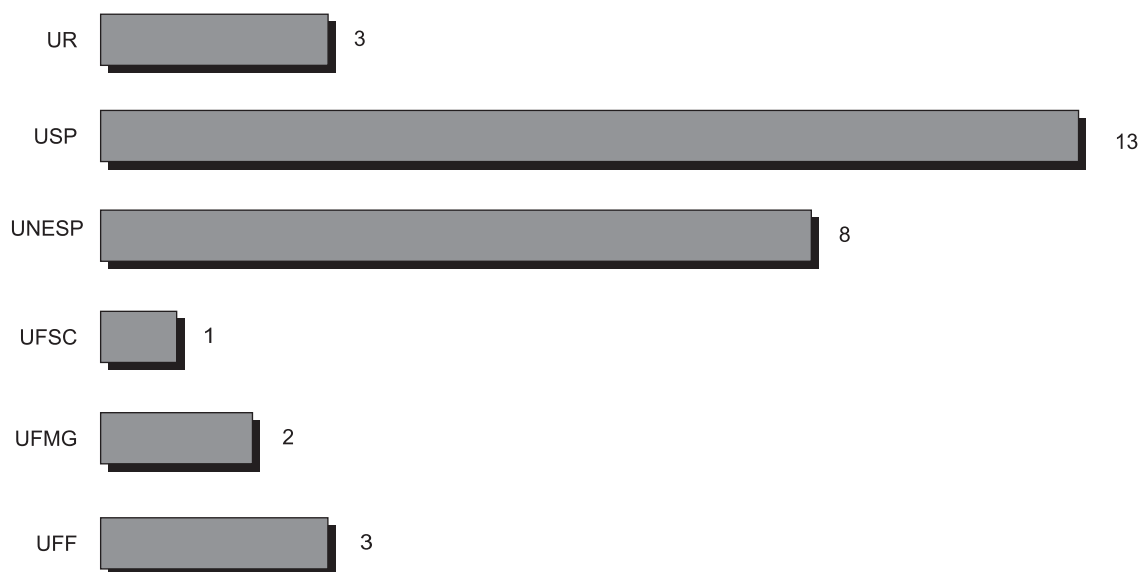


Figura 3. Visibilidade das universidades na bibliografia do Mercosul.

Relacionando esses fatos com os revelados no estudo da capacitação dos docentes de TTI do Mercosul (MENEZES, 2003), foi possível verificar que 5 dos docentes mais produtivos da área possuem capacitação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) na área, demonstrando continuidade e total coerência entre sua formação, sua atuação profissional e sua produção científica.

Apesar de verificar-se uma contribuição ainda modesta da produção científica docente para o referencial da área, revela-se um grupo de docentes que, embora reduzido, é altamente produtivo e preocupado com as questões teóricas da área de TTI.

Procuramos verificar, ainda, como os docentes (e conseqüentemente, as universidades) se articulam na questão das co-autorias. Para tanto, primeiramente foi feita uma seleção de todas as co-autorias existentes entre os itens da produção na área de TTI; a seguir, foram selecionados os itens de co-autoria entre os docentes tratados nesta análise, pois não foram considerados os casos em que apenas um dos autores participa do grupo analisado. Depois de

organizados, esses dados permitiram identificar alguns núcleos de co-autorias: a UFMG, por exemplo, conta com um núcleo apenas interno (isto é, de autores de uma mesma universidade), enquanto a USP e a UNESP, contam com docentes que trabalham tanto internamente, como juntamente com docentes da outra universidade, compondo núcleos inter-universidades (co-autorias entre docentes das duas universidades). Verifica-se, ainda, um núcleo interpaíses, formado por docentes da UNESP, UNMdP e UR. Neste contexto, destacam-se, mais uma vez, as universidades e os docentes mais produtivos da área.

CONCLUSÃO

Em vista das atividades de pesquisa desenvolvidas, observa-se que o processo de harmonização curricular do Mercosul tem buscado uma verticalização de abordagem, de modo a permitir que os conteúdos possam ser trabalhados em uma dimensão eminentemente investigativa.

Especificamente no tocante à área de TTI, foi significativa a redefinição de seu contexto no âmbito curricular do Mercosul, haja vista a grade de articulação de conteúdos da área 2: Organização e recuperação da informação a que se chegou no Encontro de Londrina, em 2002. Ainda no referido evento registrou-se, como importante para o desenvolvimento científico da área, a busca de um princípio de coerência entre capacitação, prática pedagógica e produção científica docente.

Esta análise dos dados revelou, por um lado, um alto índice de dispersão temática na produção dos docentes da área de TTI, aspecto este que deve ser objeto de séria reflexão por parte das universidades no tocante ao delineamento de suas políticas docentes. Por outro lado, pôde-se caracterizar um conjunto de docentes produtivos (cuja média supera significativamente aquela identificada por Valentim e Guimarães, 2002), concentrando-se especialmente no Brasil e em instituições que possuem cursos de pós-graduação com linha de pesquisa específica na área de TTI.

A literatura produzida por esse conjunto de docentes configura-se de baixa vida média e

com equilíbrio entre as formas documentárias, mas ainda pouco visível nas bibliografias utilizadas nos planos de ensino das disciplinas por eles ministradas.

Por fim, e resgatando-se dados da pesquisa de Guimarães, Danuello e Menezes (2004), ressalta-se a identificação de um grupo de seis docentes que apresentaram elevado grau de coerência temática entre capacitação, prática pedagógica e produção científica docente, reiterando a premissa defendida no Encontro Mercosul de Londrina.

Em vista dos aspectos abordados, sugere-se às universidades, a reflexão acerca da coerência temática entre as atividades de seus docentes, coerência que possa contribuir para uma crescente produção de conhecimento nas universidades e, ao Grupo Mercosul de Escolas de Biblioteconomia, uma verticalização das discussões acerca da produção docentes no âmbito das distintas áreas curriculares, assim como do desenvolvimento de espaços institucionais que permitam a divulgação e o compartilhamento dessa literatura pelos docentes das distintas universidades.

REFERÊNCIAS

ARCHUBY, C. La enseñanza de temáticas básicas para los estudios métricos de la información en las escuelas de bibliotecología: la experiencia de la Universidad Nacional de Mar del Plata. In: ENCUESTRO DE DIRECTORES 7., Y ENCUESTRO DE DOCENTES DE ESCUELAS DE BIBLIOTECOLOGÍA Y CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN DEL MERCOSUR, 6., 2004, Mar del Plata. *Anais...* Mar del Plata: Universidad Nacional de Mar del Plata, 2004. 1 CD-ROM.

ARTAZA, C. *et. al.* Estudio métrico sobre la producción de tesinas de la licenciatura en Bibliotecología y Documentación de la Universidad Nacional de Mar del Plata. In: ENCUESTRO DE DIRECTORES 7., Y ENCUESTRO DE DOCENTES DE ESCUELAS DE BIBLIOTECOLOGÍA Y CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN DEL MERCOSUR,

6., 2004, Mar del Plata. *Anais...* Mar del Plata: Universidad Nacional de Mar del Plata, 2004. 1 CD-ROM.

CASTRO, C.M. Há produção científica no Brasil? *Ciência e Cultura*, São Paulo, v. 37, n.7, p.165-187, 1985. (supl.).

COELHO, L.F.S. *A ciência no Brasil: um levantamento estatístico*. Disponível em: <<http://sites.uol.com.br/alpgif/estatist/prod.pdf>>. Acesso em: 1 fev. 2003.

CONFORTI, N.G.; NÉLIDA, A. La práctica profesional de la carrera Bibliotecario escolar: instrumentos para su evaluación. In: ENCUESTRO DE DIRECTORES 7., Y ENCUESTRO DE DOCENTES DE ESCUELAS DE BIBLIOTECOLOGÍA Y CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN DEL MERCOSUR, 6., 2004,

Mar del Plata. *Anais...* Mar del Plata: Universidad Nacional de Mar del Plata, 2004. 1 CD-ROM.

ENCONTRO DE DIRETORES, 6., ENCONTRO DE DOCENTES DE ESCOLAS DE BIBLIOTECOLOGIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DO MERCOSUL, 5., 22 a 25 out. 2002, Londrina. *Relato Final...* Londrina: ABECIN, 2002. Disponível em: <<http://www.abecin.org.br/Mercosul.htm>>.

ENCONTRO DE DIRIGENTES DE CURSOS SUPERIORES EM BIBLIOTECOLOGIA DO MERCOSUL. 1996, Porto Alegre. *A formação profissional em Biblioteconomia no Mercosul*. Porto Alegre: ABEED, 1996. 3v.

ENCUENTRO DE DIRECTORES DE LOS CURSOS SUPERIORES DE BIBLIOTECOLOGIA DEL MERCOSUR, 1. Y ENCUENTRO DE DOCENTES DE BIBLIOTECOLOGIA Y CIENCIA DE LA INFORMACIÓN DEL MERCOSUR, 2., 1997, Buenos Aires. *La formación profesional en Bibliotecología y Ciencia de la información en el Mercosur: acuerdos u recomendaciones*. Buenos Aires: Universidad de Buenos Aires, 1997. 15p.

ENCUENTRO DE DIRECTORES DE LAS ESCUELAS DE BIBLIOTECOLOGÍA DEL MERCOSUR, 2. Y ENCUENTRO DE DOCENTES DE LAS ESCUELAS DE BIBLIOTECOLOGÍA DEL MERCOSUR, 3., 1998, Santiago (Chile). *Formación de recursos humanos en el área de información en el MERCOSUR: compatibilización curricular, competencias del profesional de la información en el Mercosur*. Santiago (Chile): Universidad Tecnológica Metropolitana, 1999.

ENCUENTRO DE EDUCADORES Y INVESTIGADORES DE BIBLIOTECOLOGÍA Y CIENCIA DE LA INFORMACIÓN DE IBEROAMERICA Y EL CARIBE – EDIBCIC, 3., 1996, San Juan (Porto Rico). *Informe de la Comisión de Pregado*. San Juan: Universidad de Puerto Rico, 1996. 4p.

GUIMARÃES, J.A.C.; DANUELLO, J.C.; MENEZES, P.J. Formação para a atuação profissional em organização de conteúdos informacionais: uma análise das bases teórico-pedagógicas dos cursos de Biblioteconomia do Mercosul. In: VALENTIM, M.L.P. (Org.). *Atuação profissional na área de informação*. São Paulo: Polis, 2004. p.167-187.

GUIMARÃES, J.A.C.; MIRANDA, F.; SANTOS, I. *Ensino de tratamento temático da informação nos cursos de Biblioteconomia do Mercosul: análise e perspectivas de um core curriculum à luz dos*

avanços teóricos da área de organização do conhecimento. Marília, 2001. v.1. [Relatório de pesquisa].

GUIMARÃES, J.A.C.; RODRIGUES, M.E.F. A dimensão pedagógica da pesquisa nos cursos de Biblioteconomia do Mercosul: reflexões sobre uma trajetória de harmonização curricular. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECOLOGIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 20., 2002, Fortaleza. *Dimensão humana, política e econômica da informação*. Fortaleza: FEBAB, 2002. (texto digitado, sem paginação).

HERRERO SOLANA, V.; LIBERATORE, G. Visibilidad internacional de las revistas iberoamericanas de Bibliotecología y Documentación. In: ENCUENTRO DE DIRECTORES, 7., ENCUENTRO DE DOCENTES DE ESCUELAS DE BIBLIOTECOLOGÍA Y CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN DEL MERCOSUR, 6., 2004, Mar del Plata. *Anais...* Mar del Plata: Universidad Nacional de Mar del Plata, 2004. 1 CD-ROM.

LIBERATORE, G.; CORINGRATO, M.; AMERIO, A. Revista Referencias: un análisis de la producción profesional em ByD en la Argentina. *Referencias*, v.7, n.2, p.38-43, 2002.

LIBERATORE, G.; GUIMARÃES, J.A.C. Panorama del análisis documental de contenido en el Cono Sur Americano. In: CARIDAD SEBASTIÁN, M.; NOGALES FLORES, J. T. (Org.). *La información en la posmodernidad: la sociedad del conocimiento en España e Iberoamerica*. Madrid: Editorial universitaria Ramón Areces, 2004. Cap. 11, p. 129-141.

MENEZES, P.J. *Ensino de tratamento temático da informação nos cursos de Biblioteconomia do Mercosul: uma análise de capacitação científica docente como subsídio ao delineamento de políticas integradas para a área*. 2003. 63f. Trabalho de Conclusão de Curso – Biblioteconomia, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2003.

MOYA ANEGÓN, F.; HERRERO SOLANA, V. Visibilidad internacional de la producción científica iberoamericana en Biblioteconomía y Documentación (1991-1999). In: ENCUENTRO DE EDIBCIC, 5., 2000, Granada. *Actas...* Granada: Universidad de Granada: Facultad de Biblioteconomía y Documentación, 2000. p.341-370.

- MUELLER, S.P.M. A ciência, o sistema de comunicação científica e a literatura científica. In: CAMPELLO, B. S.; CENDÓN, B.V.; KREMER, J.M. (Org.). *Fontes de informação para pesquisadores e profissionais*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000. Cap. 1, p. 21-34.
- POBLACIÓN, D.A. Literatura cinzenta ou não convencional: um desafio a ser enfrentado. *Ciência da Informação*, Brasília, v.21, n.3, p.243-246, 1992.
- POBLACIÓN, D.A. Produção científica: literatura cinzenta da área de Ciência da Informação. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*; Brasília, v.19, n.1, p.99-112, 1995.
- POBLACIÓN, D.A. Projeto “Produção científica: características das comunidades científicas brasileiras da área de Ciência da Informação segundo parâmetros científicos”. São Paulo, 2001. [Relatório de pesquisa].
- RANGEL, M. Reflexões sobre o trabalho docente: significados do conhecimento, da pesquisa, da representação social. *Educação Brasileira*, Brasília, v. 20, n. 40, p. 109-124, jan./jun. 1998.
- SANTOS, I.S. *Ensino de tratamento temático da informação nos cursos de Biblioteconomia do Mercosul: análise comparativa da bibliografia utilizada*. Marília, 2001. 268p. Trabalho de Conclusão de Curso – Biblioteconomia, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2001.
- SANZ CASADO, E. Resultados del proyecto Estudios Bibliométricos de la Actividad Investigadora en el área de Humanidades de la Universidad Nacional de Mar del Plata. In: ENCUESTRO DE DIRECTORES Y VI ENCUENTRO DE DOCENTES DE ESCUELAS DE BIBLIOTECOLOGÍA Y CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN DEL MERCOSUR, 7., 2004, Mar del Plata. *Anais...* Mar del Plata: Universidad Nacional de Mar del Plata - Facultad de Humanidades - Departamento de Documentación, 2004. 1 CD-ROM.
- SLEIMEN, S. Algunos aportes para una propuesta de control operativo de la labor docente. In: ENCUESTRO DE DIRECTORES Y VI ENCUENTRO DE DOCENTES DE ESCUELAS DE BIBLIOTECOLOGÍA Y CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN DEL MERCOSUR, 7., 2004, Mar del Plata. *Anais...* Mar del Plata: Universidad Nacional de Mar del Plata, 2004. 1 CD-Rom.
- SMIT, J.W.; DIAS, E.W.; SOUZA, R.F. Contribuição da Pós-graduação para a Ciência da Informação no Brasil: uma visão. *DataGramaZero-Revista de Ciência da Informação*, v.3, n.6, dez. 2002. Disponível em <http://www.dgz.org.br/dez02/Art_04.htm>. Acesso em: 10 fev. 2003.
- TARGINO, M.G. Novas tecnologias e produção científica: uma relação de causa e efeito ou uma relação de muitos efeitos? *DataGramaZero-Revista de Ciência da Informação*, v.3, n.6, 2002. Disponível em:<<http://www.dgzero9.org/dez02/Art 01.htm>>. Acesso em: 2 fev. 2003.
- VALENTIM, M.L.P.; GUIMARÃES, J.A.C. Diretrizes políticas e estratégicas para a formação docente voltadas à pesquisa e à extensão: Brasil. *Transinformação*, Campinas, v. 14, n.1, p. 29-39, 2002.
- WITTER, G.P. O ambiente acadêmico como fonte de produção científica. *Informação & Informação*, Londrina, v.1, n.1, p.22-26, 1996.